

**Gil Santos**REPORTAGEM  
gilvan.santos@redabahia.com.br

Dois dos monumentos religiosos mais famosos de Salvador passaram a ser interligados por um terceiro elemento ontem. O Caminho da Fé foi construído pela Prefeitura na Avenida Dendezeiros, na Cidade Baixa, e faz a ligação entre o Santuário de Irmã Dulce, em Roma, e a Basílica do Senhor do Bonfim, no Bonfim.

Serão 14 totens que representam a Via Crucis de Jesus Cristo, e que contam também a história de Irmã Dulce e de Senhor do Bonfim. Eles estão sendo finalizados por artistas plásticos. O trajeto tem 1,1 km e foram instalados bancos em cada uma das 14 paradas para que sirvam de ponto de descanso para os fiéis que fizerem o trajeto, seja como passeio ou como promessa.

A avenida recebeu outras intervenções. Os passeios foram ampliados para até 5m em alguns trechos, e novas faixas de pedestre foram instaladas no nível da pista, assim como itens de acessibilidade, nova pavimentação, fiação subterrânea de telefonia, iluminação em LED, drenagem, paisagismo, e mobiliário urbano.

O prefeito ACM Neto participou da inauguração e disse que esse é um momento importante para a cidade. "Claro que se não estivéssemos vivendo a pandemia, estaríamos aqui hoje (ontem) em festa. Estaríamos aqui hoje com a natural característica do povo baiano, soteropolitano, de se unir em torno da sua fé, celebrar a sua fé e aqui hoje estaria esse santuário tomado por centenas de pessoas", afirmou.

O projeto foi elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e executado pela Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), através da Superintendência de Obras Públicas (Sucop). O investimento é de R\$ 18,2 milhões, com recursos da Prefeitura e de convênio com a Caixa Econômica Federal.

O Caminho da Fé começou a ser construído em junho de 2019, no mesmo ano em que Irmã Dulce se tornou Santa Dulce dos Pobres. Segundo a Prefeitura, a Bahia recebe cerca de 5 milhões de pessoas todos os anos que veem ao estado em nome da fé. E Salvador é o principal destino desse turismo religioso, principalmente depois da canonização de Irmã Dulce. De acordo com o Ministério do Turismo, a movimentação econômica do turismo religioso gira em torno de R\$ 1,8 bilhão na Bahia.

O local recebeu também uma faixa de jardim no mesmo nível do passeio que segue do Santuário à Basílica, sendo interrompida apenas nos locais de passagem. Já as obras de macrodrenagem tiveram como intenção solucionar os alagamentos frequentes na



MAX HAACK/SECOM FMS

## Trajeto cheio de devoção e emoções

**Religião** Caminho da Fé, que liga Santuário de Irmã Dulce à Igreja do Bonfim é aberto

A expectativa é que o Caminho da Fé incremente ainda mais o turismo religioso na capital baiana

Missa ontem, marcou o primeiro ano de canonização de Irmã Dulce e inauguração do Caminho da Fé



ARISSON MARINHO

## Canonização de Irmã Dulce completou um ano

Em 13 de agosto do ano passado, Irmã Dulce, a freira brasileira que dedicou a vida à caridade, tornou-se Santa Dulce dos Pobres, numa cerimônia conduzida pelo papa Francisco, no Vaticano.

O nome da santa brasileira invocou ao menos dois milagres que foram reconhecidos pela Igreja Católica. Em 2001, a sergipana Claudia Cristina dos Santos pediu a intercessão da religiosa para cessar uma hemorragia depois de 18 horas do parto de seu segundo filho. Foi atendida. Em 2014, o músico baiano José Maurício Moreira recobrou a visão depois de 14 anos de cegueira derivada de um glaucoma, após pedir a intercessão da agora Santa Dulce.

Irmã Dulce nasceu em Salvador, da Bahia, em 1914, e morreu em 1992. Destacou-se por sua perseverança em prol de projetos dedicados aos mais necessitados, ao mesmo tempo em que se movimentava entre os representantes do poder para conseguir apoio ao seu trabalho de caridade que até hoje assiste e salva vidas através das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid).

**Se não estivéssemos vivendo a pandemia, estaríamos em festa, estaria esse santuário tomado ACM Neto**

Prefeito de Salvador

região. Além da Av. Dendezeiros, 1,3 km da Av. Fernandes da Cunha, na Calçada, também passou por intervenções de passeio, meio-fio e recebeu rampas de acessibilidade.

### OUTRAS OBRAS

A prefeitura destacou outras obras realizadas na localidade dentro do projeto do Caminho da Fé, como a entrega da primeira etapa da Colina Sagrada e da recuperação do altar-mor da Igreja do Bonfim, além da nova Baixa do Bonfim.

Na primeira etapa da requalificação da Colina Sagrada, que custou R\$ 11,5 milhões, a Praça do Largo foi ampliada, dando a sensação de continuidade das escadarias da igreja. Toda a pavimentação do local passou a ser composta por mosaico e grafismos marcados no piso em pedra portuguesa. Na segunda etapa das obras, que custaram R\$ 14,3 milhões, a Praça Eusébio de Matos, também conhecida como Baixa do Bonfim, foi totalmente requalificada.